TL4771

# em timor-leste

## a paz é possível

(COMUNICADO À IMPRENSA DO GRUPO "A PAZ É POSSÍVEL EM TIMOR-LESTE")

### ESTERILIZAÇÃO E CONTROLE DE NASCIMENTOS FORÇADOS

denuncia Monsenhor Belo.

A esterilização por injecções, imposta a homens e mulheres de Timor, tem sido denunciada por várias testemunhas. Numa Carta Pastoral sobre Planeamento Familiar Mons.Belo reforça estas denuncias.

Se o Programa indonésio de Planeamento Familiar pode ter alguns aspectos positivos, escreve Mons.Belo, o programa aplicado em Timor "*consiste apenas em ir por aldeias e povoações distribuir indiscriminadamente os meios contraceptivos (pílulas, injecções e outros meios)*" e a "*dar injecções às mulheres desprevenidas*". Estas injecções são dadas como qualquer medicamento, sem informar sobre a sua natureza.

Médicos indonésios ligados ao programa de limitação dos nascimentos declararam recentemente à France Press que a pílula e o dispositivo intra-uterino são maciçamente utilizados estando, entretanto,a experimentar novos métodos, entre eles injecções que estão ainda em fase experimental.

Em Timor-Leste, segundo o Dr. Gorde, médico chefe do Centro de Planeamento Familiar de Dili, cerca de 32% das mulheres que fazem controle de nascimentos fazem-no por injecções. Devemos concluir que as mulheres timorenses servem de cobaias aos médicos indonésios?

"*Acusam a Igreja de Timor de ser contra o Planeamento Familiar mas são os funcionários que desvirtuam o verdadeiro alcance do programa*", escreve Mons.Belo. A pesar destas palavras claras, escritas em Março 1985, Mário Carrascalão, Governador nomeado pelos indonésios, afirmou em Abril que o Bispo de Dili aceitara "*por escrito*" o programa de controle de nascimentos "*com a condição de não ser imposto pela força*".

Se a aceitação de Mons.Belo deixa adivinhar as pressões às quais ele foi submetido, a restrição invocada revela bem a violência à qual são sujeitos os timores.

Lisboa, 20 de Janeiro 1986.

Rua de Campolide, 215, 4.º Dto. 1000 Lisboa Portugal